

EMOÇÃO FIXA (PSICOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *emoção fixa* é a condição ou estado da conscin, homem ou mulher, de manifestação repetida e reiterada de determinada sensação psicossomática, geradora de autassédio, e com ausência de atributos promotores do juízo crítico e da ortopensenidade, ao modo de logicidade, racionalidade e autodiscernimento.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *emoção* vem do idioma Francês, *émotion*, “perturbação moral”, derivado de *émouvoir*, e este do idioma Francês Antigo, *motion*, “movimento”. Surgiu no Século XVIII. O termo *fixo* deriva do idioma Latim, *fixus*, “fincado; espetado; fixado”, particípio passado de *figere*, “enfiar; fixar; transpassar”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Sensação emotiva fixa. 2. Emotividade repetitiva. 3. Emocionalidade desqualificada repetente.

Antonimologia: 1. Labilidade emocional. 2. Ideia fixa. 3. Monoideísmo.

Estrangeirismologia: o *turning point* necessário para a recin; o *brainstorming* auxiliando a verificação dos gatilhos emocionais; a análise da presença da *Schadenfreude* no temperamento pessoal; o *status* psicossomático; a evolução pelo *upgrade* emocional; o auxílio do *break-through* cognitivo nas mudanças necessárias.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à necessidade de avaliação lógica dos fatos e parafatos.

Megapensenologia. Eis 4 megapensesen trivocabulares relativos ao tema: – *Autoincorruptibilidade: antipostergação evolutiva. Desdramatização: posicionamento desassediador. Detalhismo impõe priorizações. Vítimas evocam algozes.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Ansiedade.** A *ansiedade* pode chegar à emoção sem freios, a maior evidência de *antidiscernimento*”.

2. “**Inatologia.** Tudo o que mexe com a emoção, a pessoa tende a gravar mais. Se há algo que sofreu muito pode acumular ódio e aquilo intoxica. De vez em quando, é necessário fazer o balanço do lixo mnemônico, dos **bagulhos pensênicos**”.

3. “**Racionalidade.** O *instinto, a emoção, o entusiasmo, o impulso, a crença, o achismo e a imaginação* jamais devem triunfar sobre a **racionalidade**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal com predomínio do *sen* do pensene; o holopensene pessoal emotivo; os autopensenes comocionais; a autopensenidade emocional; a indissociabilidade do pensene; a falta da logicidade pensênica; os batopensenes; a batopensenidade; o monoideísmo pensênico; os egopensenes obtusos; a egopensenidade; os ginopensenes inseguros; a ginopensenidade; as peculiaridades culturais dos andropensesen; a andropensenidade; as pressões holopensesenicas; os arrogopensenes; a arrogopensenidade; os belicopensenes; a belicopensenidade; os raciocinopensenes; a raciocinopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; a influência do monoideísmo na falta de higiene pensênica; o impacto do egocentrismo no prejuízo da qualificação pensênica do adulto; a intencionalidade pessoal reverberando nos autopensenes; a consequência positiva da recin nos pensenes pessoais; o descarte dos bagulhos pensênicos; a busca pela retilinearidade pensênica; os ortopensenes paraterapêuticos; a ortopensenidade paraprofilática; a autocosmoética promovendo a higidez pensênica.

Fatologia: a emoção fixa; as mágoas mantidas; os ressentimentos cotidianos; as sensações do subcérebro abdominal; os impulsos; a impulsividade imagística; a imaginação patológica;

a ausência de avaliação racional; as ilogicidades; os pensamentos evocados pela sensação; as alterações das funções psíquicas; a disfuncionalidade cerebral pelo comprometimento dos neurotransmissores; as alterações neuroanatômicas; as doenças somáticas promovidas pelas emoções reiteradas; a pseudo-harmonia; as falácias lógicas; os erros interpretativos; a contaminação do pensamento pela emoção; os autassédios mantidos diuturnamente pela imaturidade emocional; a opção pelo emocionalismo; os vincos emocionais; a memória emocional; as lembranças emotivas; as automimeses dispensáveis; a falta de autocrítica; a necessidade de autorreflexão; a compreensão pelo cérebro hígido; os fatos não distorcidos; o estudo aprofundado do detalhismo descortinando as minúcias e as insignificâncias desprezíveis; o foco na busca da tranquilidade íntima.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático enquanto auxílio primordial para o reequilíbrio holossomático; as repercussões veiculares do desequilíbrio psicossomático; os nódulos holomnemônicos acessados; as manifestações conscienciais emotivas repercutindo na multidimensionalidade; as consciências extrafísicas afinizadas com os padrões emocionais da conscin; os heterassédios vinculados às especificidades das emoções autassediadoras; a sinalética energética e parapsíquica pessoal ampliadora da percepção consciencial das mudanças no campo energético; as achegas secundárias à emoção fixa primitiva; a parafisiopatologia do psicossoma; a intoxicação energossomática; a disfuncionalidade mentalsomática; as consequências parafisiopatológicas das interações interveiculares; a busca evolutiva pela maturidade psicossomática; o domínio homeostático do corpo emocional; a reverberação da higidez das sensações afetivas nos atributos mentaissomáticos; a repercussão do autodesassédio nos corpos mais sutis da consciência; o empenho lúcido na evolução contínua na serialidade consciencial; os descartes cosmoéticos dos veículos conscienciais dominados.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autocríticidade-autoincorruptibilidade-autodesassédio*; o *sinergismo evolutivo intencionalidade qualificada—manifestação desassediadora*; o *sinergismo predomínio emocional—egocentrismo* nas atitudes imaturas.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio cosmoético de pensar no mal existente na consciência em vez de pensar mal da mesma*; o *princípio da indescartabilidade da multidimensionalidade consciencial*; o *princípio “se não presta, não presta mesmo, não adianta fazer maquiagem”*; o *princípio da primazia da realidade sobre qualquer ilusão*; o *princípio “contra fatos não há argumentos”*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) sendo fundamental para as reciclagens intraconscienciais; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) dos ambientes grupais frequentados.

Teoriologia: a *teoria da indissociabilidade do pensene* percebida na prática diária da conscin parapsíquica.

Tecnologia: a *técnica da Higiene Consciencial*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*; a *técnica da desassimilação das energias*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da qualificação da intenção*; a *técnica de discriminação das energias do cardiochakra*; a *técnica do estado vibracional*; a *técnica da checagem holossomática*; a *técnica da mobilização básica das energias* (MBE); as *técnicas de heteroperdão* promotoras de auto e heterodesassédios.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiza-ciologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; as interrelações pessoais enquanto *laboratório consciencial diário*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*.

Efeitologia: o *efeito da apriorismose na fixação emocional*; o *efeito da descompensação psicossomática no energossoma*; o *efeito da rigidez ideativa na emoção fixa*; o *efeito do medo na manutenção da repetição da sensação emotiva*; o *efeito da vontade e da intenção nas atitudes*

com o predomínio do psicossoma; o efeito da emoção fixa na manutenção da interprisão grupocármica.

Neossinapsologia: *as neossinapses advindas da recuperação de cons magnos pela conscin ativa na proéxis pessoal; a neuroplasticidade cerebral auxiliadora da manutenção de neossinapses a partir das reciclagens autodiscernidas da sensação mórbida fixa.*

Ciclogia: *o ciclo da reação emocional pelos gatilhos não superados; o ciclo vítima-algoz; o ciclo autassédio-heterassédio; o ciclo recéxis-recin.*

Enumerologia: *a ansiedade psicopatológica; a raiva desmedida; a ira subumana; o melindre egocêntrico; o ressentimento autovitimizador; a mágoa imperdoadora; a tensão masoquista.*

Binomiologia: *o binômio conscin assediada-mau humor; o binômio emoção-doença somática; o binômio Geneticologia-Parageneticologia; o binômio autocríticidade-recin.*

Interaciologia: *a interação emoção fixa-lembrança fixa-bloqueio energossomático; a interação emoção-dispersão consciencial; a interação insegurança pessoal-fixação emocional; a interação traço-fardo-fixação emocional; a interação emoção fixa-humor-afetividade; a interação autotemperamento-afetividade; a interação neurônio-neuróglia-conexão interneuronal; a interação recin-neuroplasticidade.*

Crescendologia: *o crescendo desdramatização-sobrepairamento; o crescendo evolutivo ação instintiva-emoção primária-atitude autodiscernida-sentimento elevado.*

Trinomiologia: *o trinômio poder-prestígio-posição; o trinômio orgulho-egoísmo-egocentrismo; o trinômio sexo-dinheiro-poder.*

Polinomiologia: *o polinômio fixação emocional-autovitimização-autassédio-heteroimperdoamento; o polinômio do curso grupocármico interprisão-autovitimização-recomposição-libertação-policarmalidade.*

Antagonismologia: *o antagonismo emoção primária / autotransafetividade; o antagonismo emoção fixa / autodesassédio; o antagonismo acriticismo / autocrítica; o antagonismo instinto / ponderação racional; o antagonismo desafeição / afeição.*

Paradoxologia: *o paradoxo de a emoção fixa inalterada promover a falta da estabilização de psicossomática.*

Politicologia: *a egocracia.*

Legislogia: *a lei da inércia; a lei de causa e efeito; a lei de talião; a lei do maior esforço pessoal necessário à autevolução.*

Filiologia: *a neofilia auxiliadora da percepção das reciclagens pessoais prioritárias no atual momento evolutivo.*

Fobiologia: *as fobias pessoais promotoras das emoções fixas.*

Sindromologia: *a síndrome ansiosa; a síndrome do pânico; a síndrome do estresse pós-traumático; a síndrome fóbica; a síndrome do ostracismo; a síndrome depressiva; a síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB).*

Maniologia: *a mania de remoer lembranças emotivas.*

Holotecologia: *a medicinoteca; a psicologoteca; a psicossomatoteca; a mentalsomatoteca; a energoteca; a medoteca; a temperamentoteca; a pensenoteca; a consciencioteca; a parapsicoteca.*

Interdisciplinologia: *a Psicossomatologia; a Neurociência; a Psicologia; a Psiquiatria; a Conscienciometrologia; a Consciencioterapeuticologia; a Parapatologia; a Parapsiquiatriologia; a Mentalsomatologia; a Autopensenologia; a Temperamentologia; a Homeostaticologia; a Evoluçiology; a Serenologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: *a consréu; a isca inconsciente; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.*

Masculinologia: *o descoincidente lúcido; o descoincidente insciente; o paciente psiquiátrico; o distímico; o depressivo; o ansioso; o fóbico; o estressado; o psicótico; o bipolar; o demen-*

te; o alcoolista; o dependente químico; o farmacodependente; o psicopata; o fanático; o epilético; o vampiro energético; o instável; o multívolo; o temperamental; o imprevisível; o agressivo; o apriorista; o ignorante; o assediado; o paranoico; o dependente; o irritado; o mal-humorado; o malintencionado; o mutilado cosmoético; o imoral; o amoral; o *borderline*; o evoluciente; o psiquiatra; o parapsiquiatra; o consciencioterapeuta; o conscienciômetra; o intermissivista; o tenepepista; o parapsíquico; o projetor lúcido; o paraprofilaxista.

Femininologia: a descoincidente lúcida; a descoincidente insciente; a paciente psiquiátrica; a distímica; a depressiva; a ansiosa; a fóbica; a estressada; a psicótica; a bipolar; a demente; a alcoolista; a dependente química; a farmacodependente; a psicopata; a fanática; a epilética; a vampira energética; a instável; a multívola; a temperamental; a imprevisível; a agressiva; a apriorista; a ignorante; a assediada; a paranoica; a dependente; a irritada; a mal-humorada; a malintencionada; a mutilada cosmoética; a imoral; a amoral; a *borderline*; a evoluciente; a psiquiatra; a parapsiquiatra; a consciencioterapeuta; a conscienciômetra; a intermissivista; a tenepepista; a parapsíquica; a projetora lúcida; a paraprofilaxista.

Hominologia: o *Homo sapiens autopathicus*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens autovictimatus*; o *Homo sapiens obsidiatus*; o *Homo sapiens irrationalis*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens pathopensenicus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: emoção fixa *oculta* = as autossensações básicas reiteradas e anticosmoéticas escondidas de modo consciente para terceiros, sem autocrítica das repercussões holossomáticas; emoção fixa *exposta* = as sensações básicas reiteradas e anticosmoéticas explicitadas, sem autocrítica das consequências heterassediadoras.

Culturologia: a cultura do *Zeitgeist*; a cultura da valorização da comoção; a cultura do emocionalismo; a cultura da mediocridade; a cultura da adrenalina.

Indissociação. De acordo com a *Autopensenologia*, não há a possibilidade de determinada emoção fixa não reverberar no pensamento e na energia da conscin promotora da mesma. A indissociabilidade pensênica pode ser comprovada pela própria consciência pesquisadora dos autopeneses.

Ideia fixa. Pela *Parapatologia*, os monoideísmos podem estar relacionados à manutenção de determinadas sensações básicas, constantes e insistentes, autassediadoras. Os pensamentos recorrentes e perseverados podem ser causados por emoções promovidas por frustrações, carências conscienciais, traumas, mágoas e ressentimentos. O egoísmo, o egocentrismo e a desqualificação da intencionalidade, por hipótese, podem estar presentes no conjunto de características conscienciais da base da Parafisiopatologia Psicossomática.

Doenças. Consoante a *Holossomatologia*, as alterações do veículo do corpo emocional promovem impacto no energossoma. Os bloqueios energossomáticos, ao se cronicizarem, podem gerar alterações fisiológicas contínuas e patologias somáticas.

Autassédio. Concernente à *Parapsiquiatriologia*, determinadas psicopatologias, tais como o transtorno obsessivo-compulsivo, o transtorno depressivo maior e o transtorno de ansiedade generalizada têm a disfuncionalidade psicossomática, promotora de autassédio e alterações interveiculares, enquanto possibilidade de Paraetiologia. A interação de traços conscienciais redutores do autodiscernimento, em determinado momento evolutivo, de modo intenso e com consequências holossomáticas pode gerar alterações cerebrais psicopatológicas.

Maturidade. Pela *Evoluciologia*, a consciência lúcida mostra-se neofílica e predisposta às ações de autoimperdoamento terapêuticas dos traços-fardos anticosmoéticos. As reciclagens intraconscienciais promovem a desdramatização emocional e a maturidade consciencial.

Ajustes. A vida humana pode ser grande oportunidade evolutiva para a consciência afei-ta às mudanças egocármicas com lisura. Os reencontros conscienciais da ressonância também auxili-am a possibilidade de ajustes no curso grupocármico.

Descartes. Pertinente à *Holossomatologia*, a consciência liberta-se dos liames intrafisi-cos a cada mudança de patamar do nível evolutivo, almejando o domínio psicossomático. *O Sere-não é o exemplo evolutivo para todas as conscins.*

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabé-tica, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-trais, evidenciando relação estreita com a emoção fixa, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Afetividade:** Psicossomatologia; Neutro.
02. **Ansiedade:** Psicossomatologia; Nosográfico.
03. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Conscin monoideica:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Desassediologia:** Consciencioterapia; Homeostático.
06. **Efeito neovalorativo pós-recin:** Paraxiologia; Homeostático.
07. **Espectro diagnóstico da Parapsiquiatria:** Parapsiquiatriologia; Neutro.
08. **Frustração:** Psicossomatologia; Nosográfico.
09. **Parapsiquiatria:** Consciencioterapeu-ticologia; Neutro.
10. **Parasemiologia Psicopatológica:** Parapsiquiatriologia; Neutro.
11. **Recin:** Recexologia; Homeostático.
12. **Redutor do autodiscernimento:** Holomaturologia; Nosográfico.
13. **Saúde emocional:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
14. **Saúde mental:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
15. **Técnica da qualificação da intenção:** Autocosmoeticologia; Neutro.

A CONSCIÊNCIA LÚCIDA INTENTA MANIFESTAR-SE COM VEÍCULO CONSCIENCIAL EMOCIONAL HÍGIDO. A DESDRA-MATIZAÇÃO DAS AUTOCONSIDERAÇÕES ASSEDIADORAS PROPICIA A AUTAQUISIÇÃO DE NEOVALOR EVOLUTIVO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já avaliou criticamente ser portador de emoções fixas autassediadoras? Está disposto(a) a realizar as reciclagens emocionais em prol do descarte das considerações antievolutivas?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holo-ciclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 web-sites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 142 a 144, 221, 222, 353 a 356, 365 a 367, 372 a 374, 437 a 439 e 605 a 607.

2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução cons-ciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 108, 1.030 e 1.688.

A. C. G.